

## **AS METÁFORAS DO DIFERENTE, DO FEIO E DO GROTESCO NA LITERATURA**

*Regina Pentagna Petrillo*

[regpp@uol.com.br](mailto:regpp@uol.com.br)

(Cada época, cultura, sentimento, indivíduo e lugar criam os seus monstros. O monstruoso, o feio e o escabroso surgem através de “encruzilhadas metafóricas” e corporificam medo, perigo, desejo, ansiedade, fantasia ou apenas o distinto, o “além- outro” desconhecido ou indesejado. O corpo do monstro é sempre um constructo e uma projeção que existe para ser lido. O objetivo da comunicação é abordar o tema em três romances da literatura brasileira atual: A mulher que escreveu a Bíblia, de Moacir Scliar, O filho eterno, de Cristovão Tezza e O sol se põe em São Paulo, de Bernardo Carvalho.